



IGREJA MESSIÂNICA  
MUNDIAL DE PORTUGAL

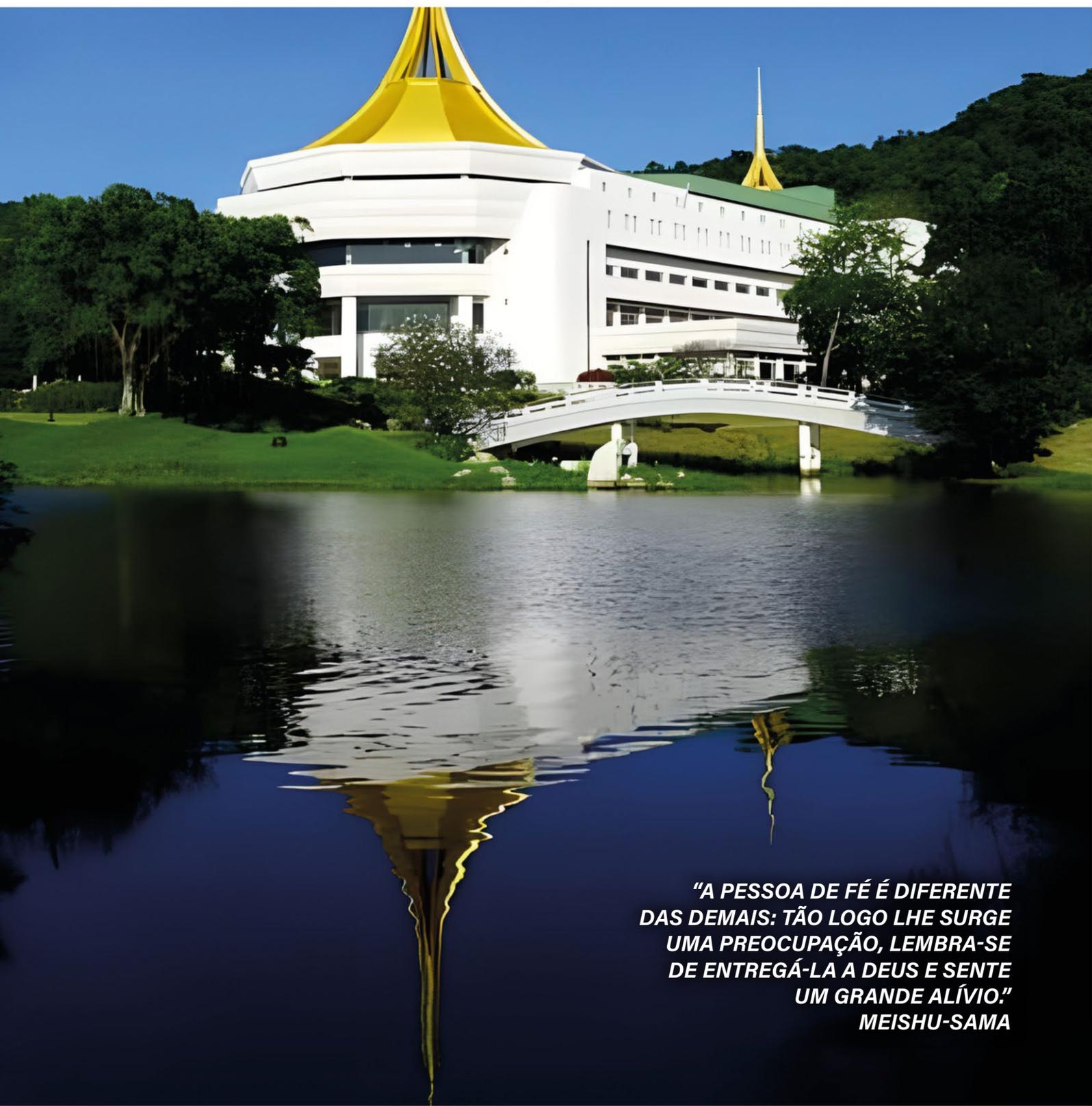
真善美

**Shin**  
VERDADE

**Zen**  
BEM

**Bi**  
BELO

*"A VERDADE É O CAMINHO, O BEM É A AÇÃO E O BELO É O SENTIMENTO" - MEISHU-SAMA*



**"A PESSOA DE FÉ É DIFERENTE  
DAS DEMAIS: TÃO LOGO LHE SURGE  
UMA PREOCUPAÇÃO, LEMBRA-SE  
DE ENTREGÁ-LA A DEUS E SENTE  
UM GRANDE ALÍVIO."  
MEISHU-SAMA**



# O DIVINO DRAMA



O Plano de Deus desenvolve-se de uma maneira muito singular. Podemos denominá-lo "Divino Drama", do qual todos nós, desta Era, somos participantes. Sem esta compreensão, deixaremos de saber interpretar os momentos, os acontecimentos do nosso tempo, de compreender que, à medida que avança a reconstrução, também aumenta a destruição.

Em todo e qualquer drama existem personagens virtuosas e perversas. Quase sempre, os virtuosos são importunados pelos perversos, mas após tal se suceder impiedosamente por longo tempo, geralmente, a peça termina com a vitória do Bem – um final feliz. O "Divino Drama" foi elaborado no plano cósmico e agora está a ser revelado no palco do mundo, para seguir um modelo semelhan-



te. A presente mudança de ciclo é de inconcebível grandeza. A nossa percepção sobre este acontecimento sem precedentes será proporcional ao nosso esclarecimento e à nossa capacidade de compreensão.

À medida que a Nova Era avança e que cresce a atuação do espírito do fogo, a doença e demais purificações, também se intensificarão. Cada vez mais calamidades, como guerras e catástrofes naturais, poderão ocorrer, chegando ao ponto de a humanidade experimentar uma época de pavor. De um modo geral, os messiânicos podem representar o papel de espectadores nas cenas de guerra. Contudo, nas cenas de enfermidades, deverão ter um empenho ativo. Servir à humanidade é mais digno do que representar papéis de violência ou destruição.

A lei da vida exige que nós vivamos as nossas vidas construtivamente. Estamos na aurora da Era do Dia. À medida que esta avança e que o espírito do fogo se manifesta mais intensamente, o batismo pelo fogo será ainda mais forte, isto é, o poder purificador da Luz será maior. De acordo com a Lei da Concordância, na proporção em que no invisível Mundo Espiritual se empreende intensa purificação, os que se encontram no Mundo Material e cujos corpos espirituais forem excessivamente macu-

lados, enfrentarão dificuldades para suportar as crescentes e frequentes purificações. Somente aqueles que estiverem suficientemente puros poderão sobreviver. Alguns dos nossos membros também poderão sentir dificuldades durante a época de grande purificação. Devemos empenhar-nos para estarmos preparados, espiritual e fisicamente, se desejarmos passar por este período com relativa facilidade.

Este grande drama cósmico tem sido denominado "Juízo Final". O nosso planeta é o palco no qual essa representação está a ser encenada. Um tão extraordinário drama não poderia ter sido vivido em qualquer outro tempo da História. O conflito entre o Bem e o Mal está a desenrolar-se de forma bastante complexa, até que o último perverso seja dominado.

O número de personagens perversas é maior do que o número de personagens ligadas ao Bem, e aqueles que representam os maldosos, realmente merecem piedade. O grande Amor do Supremo Deus salvará tantos quantos for possível, atuando através dos verdadeiros instrumentos da Sua Luz Divina. Os nossos membros sentem-se chamados a servir como Seus instrumentos.

*Extraído do Livro:  
"Os Novos Tempos"*



## EXPERIÊNCIA DE FÉ

*"Pude aprofundar a importância das dedicações, do Johrei e da materialização da gratidão através do donativo especial!"*



Chamo-me **Mariana Martins de Almeida Boyson**, tornei-me membro da Igreja Messiânica Mundial de Portugal em agosto de 2024 e dedico no Núcleo de Johrei de **Oeiras-Cascais**.

Quando me mudei para Portugal em 2021, procurava uma religião que realmente tocasse o meu coração, porém, depois de ter frequentado várias igrejas, templos, tratamentos terapêuticos, etc., não me identifiquei com nenhuma.

Em 2023, a minha melhor amiga começou a frequentar a Igreja Messiânica Mundial e cada vez que nos encontrávamos, ela partilhava as suas belas experiências. Apesar de parecer interessante, não sabia se tinha afinidade comigo, pois achava a doutrina muito diferente do que conhecia até então. Fiquei um ano a observar a transformação positiva dela e dos seus filhos, até que, por este motivo, também comecei a frequentar a Igreja.

Mesmo sem entender as orações em japonês e não sentindo nada fisicamente quando recebia Johrei, decidi dar continuidade. Comecei a dedicar, confeccionava Flores de Luz, lia diária-

mente os Ensinamentos por uma hora, dedicava na limpeza da Igreja e recebia o máximo possível de Johrei.

Com a continuidade das dedicações, em determinado dia, enquanto recebia Johrei, senti uma grande vontade do fundo do meu coração de me tornar membro da Igreja e poder também transmitir Johrei a outras pessoas.

Após concluir o Curso de Princípios Messiânicos, recebi o Ohikari e, no momento da outorga, vivenciei uma alegria e serenidade indescritíveis. Realmente, queria manter aquele estado de espírito para sempre! Continuei a fazer a leitura diária dos Ensinamentos, o donativo de gratidão mensal, tornei-me responsável pela horta comunitária do Núcleo de Oeiras-Cascais, comecei a vivificar flores em casa e, aos poucos, fui sentindo cada vez mais a presença de Deus e Meishu-Sama na minha vida.

Alguns meses após a minha outorga, o meu filho de 7 anos teve uma forte purificação, com febre de 41 graus, fraqueza, diarreia, vômitos e tosse. Comecei a transmitir-lhe Johrei por horas e com a orientação e apoio da ministra, tive forças e direcionamento para ter um Sonen de gratidão e salvação.

No entanto, como a febre continuava alta, o meu marido, que não é membro, começou a ficar aflito e disse-me que, caso não baixasse dentro de uma hora, iríamos medicá-lo. Respeitando a sua opinião, embora não fosse esse o meu desejo, orei a Deus e a Meishu-Sama, entregando-Lhes a situação, pedindo-Lhes a Sua proteção.

Passada uma hora, a minha filha de



4 anos foi buscar o termómetro e, sem querer, deixou-o cair e este partiu-se. Logo pensei: “Meishu-Sama está a dar-nos tempo para que a febre possa baixar.” Passaram-se mais de 40 minutos até conseguirmos outro e, quando fomos medir novamente, para nossa surpresa, a temperatura já estava a 37 graus. Foi um autêntico milagre! Consegui entender que não estava sozinha e que, naquele momento, tinha de confiar e entregar tudo nas mãos de Deus e Meishu-Sama.

O meu filho purificou por 7 dias com febres intermitentes, apenas recebendo muitas horas de Johrei. Logo depois, a minha filha de 4 anos também purificou com os mesmos sintomas por uma semana. Após vários dias de transmissão intensiva de Johrei, sentindo-me exausta pela falta de descanso, comecei também a purificar com fortes dores de cabeça, febre alta, dor de garganta e os olhos muito vermelhos.

Nesse momento, só pensava que não podia ficar doente, já que precisava de cuidar das crianças. Desesperada com tanta dor, intensifiquei a prática do auto-Johrei e comecei a ouvir os áudios dos Ensinamentos, já que não os conseguia ler, recebendo assim força e Orientação Divina.

Nesse ínterim, lembrei-me que, em grande parte da minha adolescência, sofri com várias amigdalites que foram sempre tratadas com antibióticos e também me recordei das duas cirurgias aos olhos que fiz no passado. Assim, decidi que desta vez iria ser diferente, pois não queria mais interromper

o processo de purificação através da solidificação das toxinas.

Liguei para a ministra que me orientou a agradecer a permissão de estar a purificar e aconselhou-me, desde aquele momento, a definir um valor que viria a materializar através de um donativo especial. Lembrei-me também de uma orientação do nosso Presidente, Reverendo Carlos Eduardo Luciw, na qual afirmava que o donativo não é uma “forma de ajudar a Igreja”, mas sim, uma oportunidade de humildemente servir a Deus na expansão da Obra Divina, através do agradecimento pelas purificações, graças e bênçãos recebidas. Essa compreensão fez toda a diferença e ajudou-me a enfrentar e superar a purificação.

Em menos de 24 horas, já me sentia muito melhor, praticamente sem dor nenhuma. Foi realmente um milagre! Passei a noite toda expelindo aquelas toxinas e, no dia seguinte, sentia-me muito mais forte e consegui ir à Igreja fazer o donativo que tinha definido, com o coração repleto de gratidão.

Com esta experiência, pude aprofundar a importância das dedicações, do Johrei e da materialização da gratidão através do donativo especial.

Agradeço ao nosso presidente pelas orientações, à ministra pelo apoio e acompanhamento e à minha querida amiga por me ter conduzido à Igreja graças à sua mudança através da prática da fé. Tal como ela, também desejo servir de exemplo para encaminhar muitas pessoas.

Obrigada a todos!



CULTO DO PARAÍSO TERRESTRE  
SEDE CENTRAL - JUNHO 2025



## **PALESTRA DO PRESIDENTE DA IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DA EUROPA - REVERENDO CARLOS EDUARDO LUCIOW**

**B**om dia! Como os senhores estão a passar? Estão todos bem?  
Feliz Culto comemorativo do Paraíso Terrestre! (*Palmas*)

Em nome de Deus e Meishu-Sama, agradeço a vossa sincera dedicação que nos possibilita expandir cada vez mais a Obra Divina em toda a Europa! Muito obrigado!

Gostaria também de dar as boas-vindas a quem está a assistir a este Culto pela primeira vez e a todos os membros e frequentadores que estão a participar nesta transmissão onli-





ne. Presencialmente, estamos a realizar dois Cultos com a participação de mais de 200 pessoas, de todas as Unidades Religiosas de Portugal, além de estarmos a receber com muita alegria membros vindos da Suíça, Espanha,

Brasil, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique. Sejam todos muito bem-vindos! (*Palmas*)

Hoje celebra-se também o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas! Gostaria portanto →



de felicitar todos os portugueses e, juntos, manifestarmos a nossa sincera gratidão por este país maravilhoso que é Portugal, pelos nossos queridos Antepassados que tanto se destacaram, principalmente, nos Descobrimentos e nos campos da Religião, Literatura e Arte. O nosso país, além de possuir infinitas belezas naturais, tem uma grande riqueza enogastronómica, mas, acredito que o seu bem mais precioso é o sentimento do seu povo, que rece-

be todos com simpatia e hospitalidade! (*Palmas*)

O Culto do Paraíso Terrestre é uma das principais celebrações do calendário messiânico, pois comemoramos a importante Revelação que Meishu-Sama recebeu de Deus sobre a Transição da Era da Noite para a Era do Dia.

No Ensino do Culto de hoje, "**O Divino Drama**", do Livro "Os Novos Tempos", Meishu-Sama orienta-nos a esse respeito:



***“À medida que a Nova Era avança e que cresce a atuação do espírito do fogo, a doença e demais purificações, também se intensificarão. Cada vez mais calamidades, como guerras e catástrofes naturais poderão ocorrer, chegando a ponto de a humanidade experimentar uma época de pavor. De um modo geral, os messiânicos podem representar o papel de espectadores nas cenas de guerra. Contudo, nas cenas de enfermida-***

***des, deverão ter um empenho ativo. Servir à humanidade é mais digno do que representar papéis de violência ou destruição.”***

Meishu-Sama alerta-nos que alguns dos nossos membros também poderão sentir dificuldades durante a época de grande purificação e que devemos empenhar-nos para estarmos preparados, espiritual e fisicamente, se desejarmos passar por este período →



com relativa facilidade. Tendo Meishu-Sama como exemplo, a nossa preparação não pode ser outra senão a de viver para servir na salvação do maior número de pessoas.

Quando se fala em Juízo Final, muitas pessoas, principalmente os descrentes, consideram ser algo impossível de se realizar, sobretudo, na forma que lhes foi ensinada. Entretanto, Meishu-Sama refere-se ao Juízo Final como um lento e progressivo aumento da essência espiritual do elemento fogo, que queimará as nuvens espirituais com conseqüente dissolução das toxinas da matéria, comportando frequentes e crescentes purificações.

**À medida que o espírito do fogo se manifesta mais intensamente, o batismo pelo fogo, ou seja, o Johrei, será ainda mais forte, com gradual aumento do poder purificador. Logo, so-**

mente aqueles que estiverem suficientemente purificados sobreviverão.

Acredito que todos desejamos atingir esse grau de pureza, para poder sobreviver a este crucial momento, não é verdade?

Assim sendo, Meishu-Sama esclarece-nos:

***“O grande Amor do Supremo Deus salvará tantos quantos for possível, atuando através dos verdadeiros instrumentos da Sua Luz Divina. Os nossos membros sentem-se chamados a servir como Seus instrumentos.”***

Já que a nossa missão é servir como instrumentos de Deus e Meishu-Sama, de que modo devemos cumpri-la?

No Ensinamento **“O materialismo cria o homem mau”**, do Alicerce do Paraíso vol. 1, edição portuguesa,



Experiência de Fé de Mariana Martins de Almeida Boyson

Meishu-Sama orienta-nos:

***“É preciso percorrer o caminho correto, pois devemos tornar-nos pessoas que desejam a felicidade do próximo. Sem essa atitude, jamais seremos capazes de ser felizes e ter uma vida que valha a pena viver.”***

A esse respeito, hoje ouvimos a maravilhosa Experiência de Fé da Mariana Boyson que, quando se mudou para Portugal, procurava uma religião que tocasse o seu coração, mas não se identificou com nenhuma.

A sua melhor amiga começou a frequentar a nossa Igreja e a partilhar →



com ela as suas belas experiências, além dela também ter observado a sua transformação positiva e a dos seus filhos.

Mesmo sem compreender plenamente as nossas práticas, a Mariana passou a ler diariamente os Ensina-mentos por uma hora, a receber Johrei, a dedicar na limpeza da Unidade Reli-giosa e a confeccionar e distribuir Flores de Luz.

Certo dia, enquanto recebia Johrei, sentiu um forte desejo de se tornar membro para também poder se dedicar à felicidade de outras pessoas. Depois de concluir o curso de Princí-pios Messiânicos, recebeu o Ohikari e vivenciou uma grande alegria e sereni-dade, desejando manter aquele estado de espírito para sempre.

Deu continuidade às práticas bási-cas da fé, tornando-se inclusive res-ponsável da horta comunitária do Nú-cleo de Johrei e aos poucos, foi sentin-do cada vez mais a presença de Deus e Meishu-Sama na sua vida.

Alguns meses depois, tanto os seus filhos como ela passaram por intensas purificações de saúde. Nesse momen-to, decidiu que não iria interromper o processo de purificação através da solidificação das toxinas, como havia feito no passado.

Sob orientação da ministra, decidiu agradecer a purificação, estabelecen-do antecipadamente um valor para a sua gratidão, materializada através de um donativo especial. Entretanto, lem-brou-se também de uma orientação minha, de que o donativo não é uma



forma de ajudar a Igreja, mas sim, uma oportunidade de humildemente servirmos a Deus na expansão da Obra Divina, através do agradecimento pelas purificações, graças e bênçãos recebidas.

Com esta experiência, ela afirma que pôde aprofundar a importância das dedicações, do Johrei e da materialização da gratidão.

Foi muito bom a Mariana ter superado as enfermidades pessoais e familiares, mas, acredito que o verdadeiro milagre foi ter despertado para se dedicar à felicidade das outras pessoas, recebendo o Ohikari para assim lhes poder transmitir Johrei. Se ela, após ter superado a febre, a dor, etc., não tivesse desejado dedicar-se à felicidade dos outros, de nada teriam servido

aqueles processos de purificação que, na verdade, foram instrumentos que Deus, Meishu-Sama e os seus Antepassados utilizaram para despertá-la para o cumprimento da sua missão.

A verdadeira transição da Era da Noite para a Era do Dia é essa: evoluir do nível da busca da solução egoísta dos próprios problemas, para um nível superior, de dedicação à felicidade dos seus semelhantes. O significado de Juízo Final, na verdade, é esse: a “separação do joio e do trigo”, isto é, a transformação do ser humano egoísta em altruísta.

Desta forma, é imprescindível refletirmos sobre as diferenças existentes nos pensamentos, palavras e ações do Homem da Era das Trevas e do Homem da Era da Luz: →



<b>Era das Trevas</b>	<b>Era da Luz</b>
Não acredita em Deus e vive em função das suas próprias conveniências	Acredita em Deus, respeita as Suas Leis e vive para se dedicar à felicidade dos outros
Vive na lamúria e na ingratidão	Não reclama de nada e tem gratidão por tudo e por todos, em qualquer circunstância
Justifica os próprios erros e coloca a culpa nos outros	Assume os próprios erros, buscando a causa de tudo dentro de si mesmo
É materialista	É espiritualista
É egoísta	É altruísta
Pensa só na sua família e amigos	Pensa em toda a humanidade
Apegado ao passado e preocupado com o futuro	Desapegado do passado, vive o presente e entrega o futuro nas mãos de Deus
É triste	É alegre
É extremista (Shojo ou Daijo)	É equilibrado (Izunome)
É indiferente ou não gosta de flores	Aprecia as flores e esforça-se para tê-las em todos os ambientes
Não se incomoda com a sujidade	Prima pela limpeza e higiene
Alimenta-se de fast-food e ultraprocessados	Alimenta-se de forma saudável e natural
Guarda mágoa e/ou é vingativo	Consegue perdoar
Tem vícios e maus hábitos	Tem hábitos saudáveis
É antipático e frio	É simpático e caloroso
Pratica o Mal	Pratica o Bem
É mal-educado	É gentil e cortês
É guloso	Alimenta-se moderadamente
É avarento	É generoso
É luxurioso	É puro
É irascível	É calmo e sereno
É invejoso	Alegra-se com o bem do próximo
É preguiçoso	É bem-disposto e dinâmico
É ignorante	É sábio
Não tem honra nem caráter	Tem dignidade
É oportunista e carreirista	É meritocrático
É orgulhoso e vaidoso	É humilde e simples
Só convive com quem concorda com ele	Busca viver harmoniosamente com todos, sem distinção
Vive na mentira e na falsidade	Vive na Verdade e na honestidade
Não tem Makoto	Tem Makoto, que significa: Sinceridade, fé, amor, lealdade, honestidade, fidelidade, cordialidade, verdade, devoção, correção, constância e altruísmo
Não respeita os horários e os seus compromissos	Respeita os horários e honra os seus compromissos
É infiel	É fiel
Não respeita a Natureza	Respeita a Natureza
É esbanjador	Tudo poupa e economiza



Esta lista serve para identificarmos, de forma objetiva, quais dos nossos pensamentos, palavras e ações se enquadram na Era da Noite ou na Era do Dia. São só alguns pontos, mas certamente encontraremos muitos outros. Se desejarmos, poderemos perguntar às pessoas que estão à nossa volta de que lado da lista estamos.

A nossa adaptação ao aumento vibracional da Era do Dia dependerá proporcionalmente de colocarmos em prática todos os tópicos listados anteriormente relacionados com o Homem da Era da Luz. O estudo aprofundado dos Ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama serve objetivamente para isso: para detetarmos onde temos de mudar na prática e, assim, estarmos em sintonia com a Nova Era.

Concluindo, gostaria de convidar a juventude messiânica de todos os países da Europa a participar no Culto Mensal de Agradecimento dedicado aos jovens, que será realizado no dia 3 de agosto, aqui na Sede Central.

Estamos a avisar com dois meses de antecedência para que tenham tempo de se programar e aqueles que desejarem pernoitar nos nossos alojamentos, com o objetivo de participar nas dedicações de preparação do Culto, a inscrição deverá ser feita impreterivelmente até dia 20 de julho, através dos ministros responsáveis. A partir desta data, as vagas ficarão disponíveis para os membros em geral, previamente inscritos em lista de espera.

Despeço-me com um forte abraço, desejando a todos um feliz mês →



e que possamos seguir o exemplo da Experiência de Fé, nos tornando capazes de despertar, nas pessoas com quem convivemos, o desejo de rece-

ber o Ohikari para, através do Johrei, também se dedicarem à felicidade do próximo e assim se tornarem felizes.

Muito obrigado!







## ATIVIDADES REALIZADAS NA SEDE CENTRAL



Atividade recreativa do Culto do Paraíso Terrestre para crianças



Exposição de fotografia "Um Paraíso" de Rodrigo Oliveira



## MEISHU-SAMA ERA ASSIM

### O ALVORECER NO MONTE NOKOGUIRI

Certo dia, em 1931, Meishu-Sama recebeu a seguinte Revelação Divina:

“Vá ao Templo Nihon-ji, situado em Boshu<sup>1</sup>”

Imediatamente, Ele relatou-nos o ocorrido. Felizmente, como um dos Seus discípulos era amigo íntimo do bonzo Tanaka, responsável pelo referido templo, a ida ficou logo acertada.

Na época, Meishu-Sama costumava realizar mensalmente sessões de poesia, ao visitar algum local de bela paisagem ou um santuário. Assim, por ocasião daquela viagem, também haveria uma sessão dessas.

Meishu-Sama residia em Oomori. No dia 14 de junho, a comitiva, composta por vinte e oito pessoas, deixou a estação de Ryogoku e seguiu de comboio até à estação Hota. À noite, escalámos o Monte Nokoguri e chegámos ao Templo Nihon-ji.

Naquela noite, Meishu-Sama e o bonzo Tanaka conversaram até tarde. Nós, da comitiva, fomos muito bem recebidos e, após momentos bastante agradáveis, fomos descansar. Dormimos um pouco e acordámos assustados com o chamado, em voz alta: “Três horas da manhã!” Fizemos os preparativos e partimos, ainda de noite, de lanterna na mão, rumo ao topo do monte.

A meio do caminho, o céu começou a clarear, mas não víamos nada devido a uma forte neblina. Esperávamos a alvorada, quando, finalmente, os raios vermelhos despontaram a Leste e o Sol levantou-se por entre a neblina. Conforme esta se dissipava, íamos avistando os oito antigos feudos da região de Kanto<sup>2</sup>, além do Monte Seityozan, também chamado Monte Kiyozumi-yama, que fora es-

calado por Nitchiren<sup>3</sup>. Não há como exprimir a sensação misteriosa e sublime daquele momento. Sentíamos-nos no céu e, com alegria infinita, entoámos a Oração Amatsu-Norito com Meishu-Sama. Ainda hoje me recordo da brisa daquela manhã.

Nessa ocasião, Meishu-Sama recebeu a Revelação sobre a Transição da Era da Noite para a Era do Dia e da Sua grandiosa missão. Posteriormente, falou-nos a esse respeito.

*Nidai-Sama*

---

<sup>1</sup> **Boshu:** Região sul da Província de Tiba.

<sup>2</sup> **Kanto:** Região que abrange Tóquio e mais seis províncias: Kanagawa, Tiba, Saitama, Ibaraki, Gunma e Totchigui.

<sup>3</sup> **Nitchiren:** Nitchiren Shōnin (1222-1282), fundador da religião Nitchiren-Shu, uma ramificação do Budismo.

---

### OS INTERESSES DE MEISHU-SAMA

Podíamos sentir que os interesses de Meishu-Sama estavam em perfeita ressonância com a Vontade Divina de concretizar a Nova Era.

Certa vez, Ele afirmou:

“Tudo pelo qual me venha a interessar, certamente, prosperará.”

Se repararmos no que Meishu-Sama realizou até hoje, podemos constatar que a Sua atenção estava sempre voltada para o futuro, para o mundo, para coisas nas quais ninguém ainda tinha pensado.

Como Meishu-Sama preparava os alicerces para a realização dos Seus intentos com anos de antecedência, as pessoas comuns não conseguiam compreendê-Lo. A construção do Paraíso Terrestre, considerada uma utopia, é um exemplo disso.

Um servidor



## AGRICULTURA NATURAL

# CURGETE E OUTRAS ABOBRINHAS

A espécie *Curcubita pepo* apresenta uma grande variedade de frutos, de entre os quais a curgete (com cores que variam do verde-escuro até ao amarelo e branco), outras abobrinhas (como a Pâtisson) e, ainda, as abobrinhas ornamentais. À semelhança das abóboras, são plantas monoicas, que apresentam flores masculinas e femininas no mesmo pé e a polinização ocorre sobretudo pela ação de insetos. As flores de curgete são comestíveis e muito utilizadas na cozinha italiana.

### Sementeira/Plantação

A sementeira pode ser feita no local definitivo, colocando-se duas sementes a uma profundidade de 1 a 2 cm. Se as duas sementes germinarem, deixa-se a planta mais vigorosa, retirando-se a outra quando apresentarem duas ou três folhas verdadeiras. É igualmente possível semear num tabuleiro de alvéolos ou em vasos pequenos e transplantar quando as plantas tiverem três ou quatro folhas verdadeiras.

Colocam-se as sementes a uma profundidade de 2 cm e, para que a germinação ocorra em boas condições, a temperatura do ar deve ser superior a 15 graus centígrados. Para uma temperatura, por exemplo, de 30 graus centígrados, a germinação ocorre em menos de uma semana.

### Cultivo

As curgetes podem ser cultivadas em casa, num local com boa luz. Quando a planta atinge cerca de 12-15 cm de altura, é recomendável cortar a extremidade superior do caule principal (desponta), para que se desenvolvam dois caules secundários, em vez de apenas um caule.



Para o crescimento das plantas, a temperatura do ar deve situar-se entre 14 e 35 graus centígrados, sendo o intervalo ótimo de 20 a 25 graus centígrados. A remoção das folhas mais velhas é aconselhável, facilitando o arejamento, a prevenção de doenças e a entrada de luz, para que os frutos fiquem mais saborosos. Quanto à rega, deverá corresponder às necessidades da planta, sendo o crescimento dos frutos um período crítico relativamente à falta de água.

### Colheita

A colheita inicia-se quando os frutos ainda não atingirem o seu desenvolvimento final, aproximadamente 50 a 60 dias após a plantação, consoante a cultivar e a temperatura do ar durante o cultivo. Aquando da colheita, os frutos devem estar firmes e com casca brilhante. Com uma faca cortam-se os frutos pelo pedúnculo, deixando aproximadamente 2 a 3 cm deste, pois protege o fruto e permite uma melhor conservação pós-colheita.

E pronto, ótimas culturas!

Extraído de :

- <https://cientistaagricola.pt/2020/03/01/como-cultivar-curgete/>

- Mourão I.M. e Brito L.M. (2015). "Uma Horta em Casa", arteplural edições, Lisboa - Portugal, 122-124